



# BOLETIM DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DERIVADOS

## O “BOOM” DO DIESEL RUSSO

O IBP tem acompanhado os desdobramentos dos conflitos internacionais recentes e seus efeitos à importação de diesel no Brasil. O diesel oriundo da Rússia continua com uma significativa participação no mercado nacional, e voltou a crescer em novembro, alcançando 62% do total do combustível importado, influenciado principalmente pelo encerramento da suspensão temporária das exportações russas, que ocorreu entre final de setembro e início de outubro, e o aumento em R\$ 0,25 no preço do diesel para as distribuidoras, praticado pela Petrobras em novembro.

Contudo, no dia 8 de dezembro o preço Petrobras de venda do diesel para as distribuidoras sofreu corte em 6,6%. De acordo com a Abicom<sup>1</sup>, o cenário do mercado internacional e a estabilidade no câmbio pressionam o ajuste do preço do produto interno.

## O produto importado ainda é atrativo

Apesar da redução de preço do diesel nacional, em dezembro a média do PPI permaneceu inferior aos preços praticados pela Petrobras. Essa diferença pode favorecer as importações para esse mês.

Quanto a origem, o produto russo tende a permanecer no mercado enquanto seu preço se manter competitivo frente ao produto do Golfo do México, nos EUA.<sup>2</sup>

Figura 1: Evolução da participação da importação de Óleo Diesel em 2023

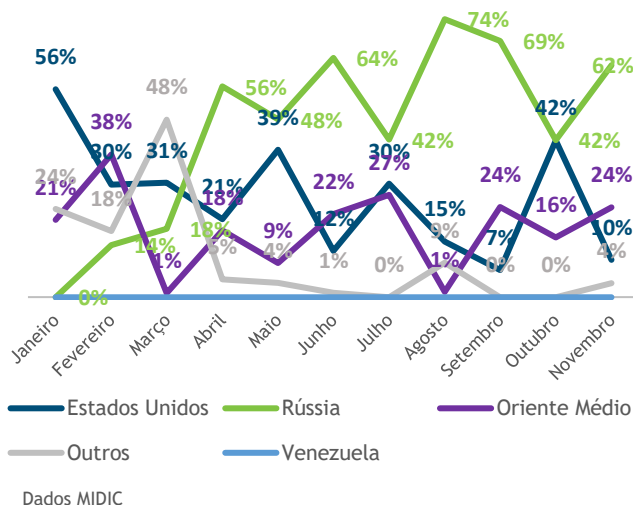
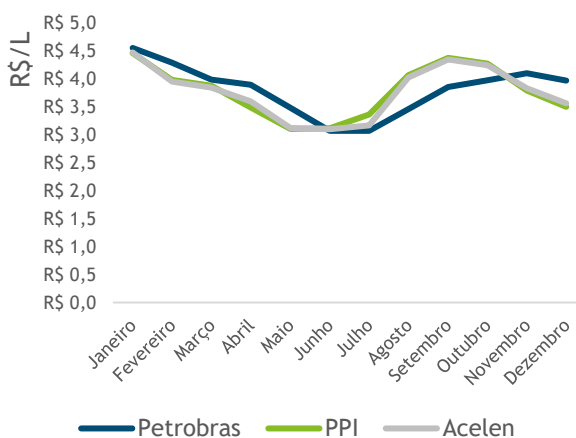


Figura 2: Comparação de Média do Preço Do Produtor Nacional e PPI em 2023\*



Elaboração própria com dados divulgados pela Petrobras, Acelen e ANP. Dados recolhidos dia 19/12.

\*Os gráfico utiliza para comparação o preço praticado pela Petrobras em Paulínea, o valor PPI em Santos e o preço praticado pela Acelen no polo de Aratu.

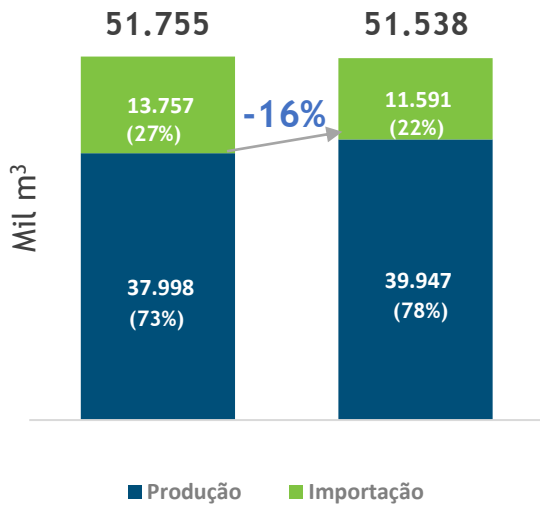
<sup>1</sup> <https://abicom.com.br/categoria/ppi/>

<sup>2</sup> <https://www.infomoney.com.br/mercados/importacao-de-diesel-pelo-brasil-dispara-com-russia-retomando-fatia-maior-diz-stonex/>

<sup>3</sup> <https://agencia.petrobras.com.br/pt/negocio/utilizacao-de-refinarias-da-petrobras-tem-o-melhor-resultado-trimestral-em-nove-anos-10-10-2023/>

## RECORDE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DAS REFINARIAS REDUZ VOLUME DE COMBUSTÍVEIS IMPORTADOS EM 2023

**Figura 3: Comparativo de Importações de Diesel e Produção 2022 - 2023\***



Dados da ANP  
\*Comparativo de janeiro a outubro (2022-2023)

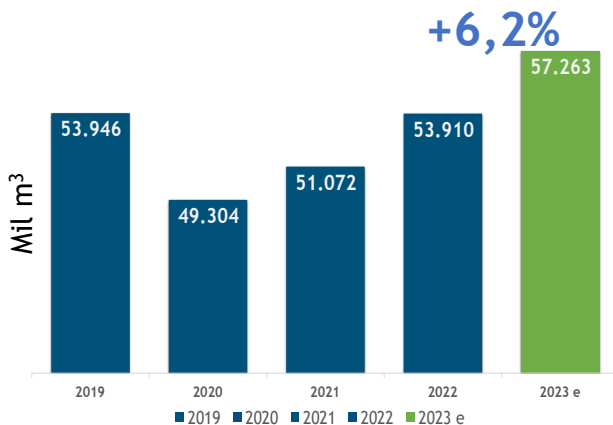
Observa-se uma atenuação de aproximadamente 16% no volume de importações de diesel entre janeiro e outubro de 2023, comparado ao mesmo período no ano anterior. O aumento da oferta de produto interno contribuiu com esta redução - volume recorde desde o terceiro trimestre de 2015.<sup>3</sup>

Destaca-se que Fator de Utilização Total (FUT) das refinarias alcançou 95,8 % no terceiro trimestre de 2023 - o melhor resultado da Petrobras desde 2014.

Apesar desses avanços, as importações ainda desempenham um papel significativo no suprimento nacional - 22% da oferta de diesel no país.

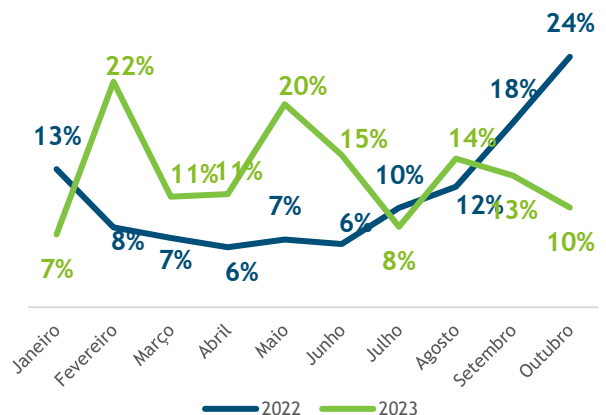
A participação da gasolina A importada no mercado nacional, no ano de 2023, registrou notáveis flutuações. Apesar da projeção indicar um aumento de 6,2% na demanda por Ciclo Otto em comparação a 2022, esse crescimento não se refletiu no incremento das importações. Entre agosto e outubro, observa-se uma diminuição na participação da gasolina importada, um padrão oposto ao mesmo período do ano anterior. Assim como no caso do diesel, o desempenho destacado das refinarias ao longo deste ano é o principal impulsionador desse resultado.

**Figura 4: Previsão IBP de Demanda para o Ciclo Otto**



Elaboração própria a partir de dados da ANP.

**Figura 5: Comparativo de Participação da Gasolina A importada 2022 - 2023**



Dados da ANP, comparativo de janeiro a outubro (2022-2023)